

Nova versão de pá carregadeira reduz custo operacional

Com braço aumentado em 40 centímetros, a versão XR da 721E é a máquina certa para as operações de carregamento de caminhões e vagões. Parte importante do sucesso de qualquer operação está na sintonia entre o trabalho requerido e a ferramenta certa para realizar a tarefa. É esse o objetivo da CASE ao lançar a versão XR da pá carregadeira 721E. Com braço estendido em quarenta centímetros, o novo modelo é capaz de carregar caminhões ou vagões sem precisar de rampas, de forma ágil e econômica.

A 721E XR une peso operacional (14,2 toneladas) e potência de motor (183 hp) ideais com braço alongado, que oferece uma altura de descarga de 4,374 metros, enquanto a versão standard tem 3,977 mestros. Esse aumento proporciona um alcance adequado para o carregamento de caminhões ou vagões a partir do solo, sem o uso de rampas metálicas ou de terra, que dificultam o trabalho e comprometem o rendimento, e sem a necessidade de aquisição de um equipamento de maior porte.
“A utilização da máquina adequada para a aplicação gera uma melhor relação custo x benefício, ao oferecer maior produtividade e menor custo operacional”, frisa o gerente de Marketing Carlos França.
Na comparação com um equipamento de maior porte, como uma pá carregadeira de 18 toneladas, a nova versão da 721E faz ciclos 20% mais rápidos e leva a uma economia de combustível de cerca de 15%.
De acordo com França, as únicas modificações implantadas na versão XR são o tamanho do braço e o cilindro da caçamba, pois as outras características da máquina são as mesmas do modelo standard, consagrado desde 2007 e com uma das maiores participações de mercado.
A CASE também disponibiliza a 721E nas versões Canavieira (para trabalhos em usinas ou outros locais onde há presença de partículas suspensas) e Fertilizante (para lidar com materiais corrosivos).

Alto desempenho

A 721E é uma pá carregadeira equipada com motor eletrônico de 183 hp, com certificação Tier III, que proporciona maior desempenho e economia de combustível. Possui três curvas de potência e quatro modos de funcionamento, que permitem utilizar a potência mais adequada ao tipo de aplicação.

Um dos diferenciais do modelo em relação à concorrência é a cabine ampla e que adapta o equipamento às necessidades do operador através de controles ajustáveis e interruptores fáceis de alcançar.

Possui também capô traseiro acionado eletricamente, que proporciona acesso completo ao motor e aos serviços de manutenção diária.

Foto: divulgação

Página 1 Comunicação